

Ata da 20ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2015, realizada aos três dias do mês de agosto de 2015 (dois mil e quinze), presidida pelo Sr. Vereador Adilson Gonçalves da Silva, e secretariado pelos Srs. Vereadores Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário, e Anilton Murari, Segundo Secretário. Estavam presentes os Srs. Vereadores, Alex Faria, Cícero Aparecido Guimarães, Clovis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Fernandes Quitério e Maurílio Martielho. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quinze e convida o Sr. Vereador Fábio de Moraes Polonia para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da 19ª. Reunião Ordinária de vinte e nove de junho de 2015. O Vereador Alex Faria, todavia, fez pedido de vista da ata, e foi atendido. Em seguida, o Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário que proceda à leitura das matérias constantes do Expediente, que foram: OFÍCIO nº. 21/2015, de autoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Jataizinho, manifestando sua posição contrária à convocação de novos servidores enquanto não for garantido aos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate à Endemias o piso salarial nacional; CORRESPONDÊNCIA de autoria do Hospital São Camilo, encaminhando relatórios de produtividade referentes a maio e junho/2015; INDICAÇÃO nº. 030/2015, de autoria do Sr. Vereador Clovis da Silva Cordeiro, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a promoção de incentivos à instalação da empresa Frios Fattoria em Jataizinho; INDICAÇÃO nº. 031/2015, de autoria do Sr. Vereador Cícero Guimarães, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a repintura da sinalização na confluência da Av. Antonio Brandão de Oliveira com Av. Paraná e nas cercanias da Trincheira Maria Bressan; INDICAÇÃO nº. 032/2015, de autoria do Sr. Vereador Cícero Guimarães, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a disponibilização de outra via para os aprendizes de condutores de veículos da auto-escola de Jataizinho; INDICAÇÃO nº. 033/2015, de autoria do Sr. Vereador Cícero Guimarães, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a instalação de postes de iluminação na quadra de esportes da Praça Zezé Quirino; INDICAÇÃO nº. 034/2015, de autoria do Sr. Vereador Anilton Murari, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a viabilidade de se promover a necessária manutenção dos túmulos de Frei Timóteo, Pe José Cerdan e Profª Adélia Lopes; INDICAÇÃO nº. 035/2015, de autoria do Sr. Vereador Anilton Murari, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a concentração de esforços para a manutenção do ensino integral; INDICAÇÃO nº. 036/2015, de autoria do Sr. Vereador Cícero Guimarães, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a denominação do campo de futebol suíço que esta em construção no Estádio Municipal de “Quem Quem”, em homenagem ao cidadão jataizinhense; REQUERIMENTO nº. 034/2015, de autoria do Sr Vereador Maurílio Martielho;

REQUERIMENTO nº. 035/2015, de autoria do Sr Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 036/2015, de autoria do Sr Vereador Alex Faria; REQUERIMENTO nº. 038/2015, de autoria do Sr Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 039/2015, de autoria do Sr Vereador Jorge Pereira; REQUERIMENTO nº. 040/2015, de autoria do Sr Vereador Jorge Pereira; REQUERIMENTO nº. 041/2015, de autoria do Sr Vereador Jorge Pereira; REQUERIMENTO nº. 042/2015, de autoria do Sr Vereador Jorge Pereira; REQUERIMENTO nº. 043/2015, de autoria do Sr Vereador Jorge Pereira; REQUERIMENTO nº. 044/2015, de autoria do Sr Vereador Jorge Pereira. Ao final da leitura, o Vereador Alex Faria levantou questão de ordem requerendo que constasse em ata que: “não foi remetido ao Plenário o Projeto de Auxílio-alimentação de funcionários (Projeto de Lei Ordinária no. 009/2015), o outro projeto que limita o número de funcionários para ocuparem cargos comissionados (em detrimento) de funcionários concursados (Projeto de Resolução 006/2015), e que não foi respondido um requerimento de minha autoria que foi protocolado dia 29/06/2015, onde eu requeri que os funcionários da Câmara assinassem livro-ponto (Protocolo 416/2015), (...) e que o Presidente não está respeitando o Ofício que foi encaminhado pela Promotoria Pública para extinguir o cargo de Assessoria Jurídica. E, há uma orientação do Tribunal de Contas para que se crie o cargo de Controlador Interno entre os funcionários concursados (...) porque no mês de julho, eu estive na Câmara procurando assessoria jurídica do Presidente, e não consegui encontrar a assessora jurídica do Presidente (...), e fui informado pelo contador da Câmara que pra fazer o pagamento dela este mês, teve que ligar no escritório de advocacia do Dr. Maurício Carneiro, onde ela trabalha, escritório este que foi procurador do senhor (referência ao Presidente) contra a Câmara Municipal”. Logo após, o Sr. Presidente respondeu dizendo que a resposta à Promotoria já foi dada, e que os projetos (que foram retirados da tramitação regular) estavam sendo analisados pelo departamento jurídico. Comunicou também o término do recesso parlamentar. O Sr. Presidente logo realizou os devidos despachos dos documentos administrativos, bem como deferiu e despachou as indicações deste Expediente. A seguir, deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos sintetizados conforme segue, salvo citações *ipsis litteris* indicadas por aspas: Alex – reportou que durante o recesso esteve em atividade. Disse que dentre as inúmeras denúncias contra o Prefeito do Município, uma delas envolve a empresa Fiel Jardinagens, que tem como sócio o ex-presidente do PCdoB, da coligação com o Prefeito. Analisou que além do fato de não ter havido licitação, a empresa foi baixada. E para além de tudo, a mesma empresa ainda estava proibida de firmar contrato com a Administração Pública até 2016 por descumprir obrigações junto a Prefeitura de Maringá. Em segundo lugar, passou a analisar que o Prefeito gastou com empresas de consultoria cerca de R\$ 60.000,00/ano, sendo que tem pessoas ocupando cargos públicos que poderiam realizar tais funções, como contador e assessor jurídico. Em terceiro lugar explanou sobre outra denúncia feita junto ao Ministério Público, onde o Prefeito

gastou R\$ 173.000,00 de remédios sem licitação, a despeito da população reclamar constantemente da falta de remédios no Hospital. Avisou ainda, que há indícios de que as empresas envolvidas em matéria do Fantástico podem abranger as empresas que estão envolvidas em ilegalidades em Jataizinho. Comunicou ainda que o Prefeito está abrindo licitação de R\$ 90.000,00 para comprar salgadinhos e disse que “fazer festa com o dinheiro dos outros é gostoso”. Sendo assim, cobrou que o Prefeito exerça seu direito de apresentar contraditório diante destas situações. Concluiu sua análise afirmando que o governo federal e estadual apenas tem feito coisas pela cidade de Jataizinho.

Laércio – Cobrou o Executivo sobre a manutenção das estradas rurais para colaborar com a colheita da “safrinha”. Afirmou que vem recebendo cobranças dos agricultores em função da chuva que causou danos às estradas.

Clóvis – Reforçou seu pedido constante da Indicação inserida no Expediente, relacionada com a instalação da empresa Fattoria no município. Relatou que teve conhecimento que está circulando um abaixo-assinado, que junto a ele, se oferece R\$ 450,00 por mês, até 03 de Outubro para quem o assine. Sua intenção é conseguir 10 assinaturas, para que os vereadores da oposição não possam se candidatar na próxima eleição. Indagou retoricamente, de onde sairia essa quantia de dinheiro. Declarou por fim ter consciência limpa com Deus e com o município.

Cícero – reforçou suas indicações, primeiramente justificando que se consiga mais conforto com a instalação dos postes na Praça Zezé Quirino. Depois justificando a segunda indicação, reportou que “a Cris” lhe procurou diante do transtorno que sua autoescola sofre, quando há eventos, e fica bloqueada a rua que utiliza para as aulas de baliza de seus alunos. Concluiu saudando alguns munícipes presentes.

Jorge – Iniciou seu discurso mandando um recado para todos os servidores públicos de Jataizinho, compadecendo-se deles pelo fato de estarem sendo maltratados pela Administração Pública. Disse que servidores foram enganados pelo Prefeito em relação ao abono que receberiam. Disse também que os Agentes de Endemia foram maltratados no Gabinete do Prefeito e não são atendidos nos seus direitos. Em segundo lugar, retratou o Conj. Maria Julia, como estando com muita poeira, narrando inclusive que o Vereador Fábio pegou o caminhão-pipa da Prefeitura e jogou água no local. Inferiu da situação uma grande incompetência do Poder Executivo. Por último valorizou as ações do cidadão empresário Élcio Azevedo que está realizando um empreendimento voltado aos empresários da cidade.

Fábio – Cobrou uma alteração da linha da Viação Ouro Branco que já vinha reivindicando, e criticou a empresa por sua indiferença às demandas dos usuários da linha, que habitam em Jataizinho. Indicou também ao Município que tome providências para que haja concorrentes para a Viação Ouro Branco.

Maurílio – De início, disse que a população foi enganada pela administração anterior e pela atual, citando a promessa de pavimentação com asfalto no Conj. Maria Júlia. Avaliando a situação do ex-prefeito, argumentou que nem sabe qual o cargo que na prática ele exerce na prefeitura, e afirmou que as mesmas pessoas que decidiam as coisas na Prefeitura nas gestões anteriores continuam no comando. Neste momento, afirmou que tem gravado, um proprietário de uma

loja de autopeças de Londrina reclamando que um dos vereadores (da Câmara Municipal de Jataizinho) pegou uma peça de R\$ 5.000,00 e que lhe deve este valor. O vereador Maurílio disse que esta peça foi levada “ao almoxarifado”. Comunicou também que um ônibus do município trocou roda, câmbio, pneu duas vezes dentro de 30 dias. Queixou-se de casas que demoram a ser entregues, de uma reforma no posto de saúde que demorou dois anos, das ações de tapar buracos e principalmente da nomeação de secretário de obras e de saúde, que não entendem do assunto, mas por compromisso de campanha permanecem no cargo. Finalizou que é gostoso poder falar como vereador, ao contrário de alguns que não podem falar, por que se criticarem não serão atendidos no Gabinete do Prefeito. Sem mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passa ao período destinado à Ordem do Dia de hoje. Constavam em pauta apenas requerimentos, que são deliberados em turno único com votação simbólica. Em primeiro lugar entrou em discussão o Requerimento no. 034/2015. O vereador Maurílio seu autor iniciou a discussão e pediu esclarecimentos da razão que levou o Executivo a permitir a prescrição de débitos de ISS da empresa do vereador Anilton Murari, em detrimento de outros devedores municipais que foram executados. Antes de entrar em votação, levantou impedimento do Sr. Anilton Murari. Em votação, o requerimento foi aprovado por 4 votos favoráveis e 3 contrários. Em segundo lugar entrou em discussão o Requerimento no. 035/2015. O vereador Maurílio seu autor iniciou a discussão alegando que munícipes que foram executados suspeitam de tratamento não isonômico da Administração. Em votação, o requerimento foi reprovado por 5 votos contrários (inclui voto de desempate do Presidente) e 4 favoráveis. Em terceiro lugar, entrou em discussão o Requerimento no. 036/2015. O vereador Alex, seu autor, iniciou a discussão e disse que recebeu um ofício da Controladoria Interna da Prefeitura, enquanto ainda era Presidente da Câmara, e seu conteúdo requeria a contratação de uma empresa, que “salvo engano”, seria a Boeing e que presta serviço para a Câmara atualmente. Esclareceu ainda que fez uma denúncia que tem como objeto o Controlador Interno do Executivo, afirmando ser de conhecimento público que ele é inimigo pessoal do vereador Alex desde 1999. Disse ainda que tal ofício citado sumiu da Câmara Municipal desde a invasão da mesma, e que o Controlador se nega a entregar cópia deste ofício. Analisou ainda que o Controlador, no Partido PDT, é subordinado ao ex-prefeito municipal bem como ao atual Presidente da Câmara. Em votação, o requerimento foi reprovado por 5 votos contrários (inclui voto de desempate do Presidente) e 4 favoráveis. Em quarto lugar, entrou em discussão o Requerimento no. 038/2015. O vereador Maurílio, seu autor, iniciou a discussão e pediu o impedimento regimental dos vereadores Adilson (como Presidente votaria apenas no empate) e Cícero. Vereador Cícero se manifestou e disse ser favorável ao requerimento. Vereador Maurílio queixou-se da demagogia do vereador Cícero já que tinha acabado de reprovar um requerimento interessante à transparência dos atos administrativos municipais. Em votação, o requerimento foi aprovado por 7 votos favoráveis. Em quinto lugar, entrou em discussão o Requerimento no. 039/2015. O vereador Jorge, seu autor, iniciou a

discussão dizendo que acontecem rachas na rua e justificou que se trata de um lugar muito movimentado, inclusive crianças e idosos utilizam com frequência a rua. Vereador Cícero disse que tinha ouvido a promessa que a Prefeitura faria a obra em uma semana e manifestou-se contrário ao requerimento. Vereador Alex, logo em seguida cobrou o nome do responsável pela promessa e obteve o nome do Sr. Eric Bruno. Vereador Clóvis disse que “falar, até papagaio fala” e que a promessa é de longa data. Vereador Maurílio manifestou-se favorável, levantando o papel fiscalizador do vereador como justificativa. Finalizado o debate, o requerimento entrou em votação, e o requerimento foi reprovado por 5 votos contrários (inclui voto de desempate do Presidente) e 4 favoráveis. Em sexto lugar entrou em discussão o Requerimento no. 040/2015. O vereador Jorge, seu autor, apontou para a necessidade das crianças e demais faixa etárias terem um lugar para sua prática esportiva. Vereador Maurílio apoiou, e logo a seguir, foi posto em votação. Foi reprovado por 5 votos contrários (inclui voto de desempate do Presidente) e 4 favoráveis. Em sétimo lugar entrou em discussão o Requerimento no. 041/2015. O vereador Jorge, seu autor, pediu que a Administração revisse suas intenções para atender os anseios da população. Vereador Clóvis manifestou-se favorável e disse que os vereadores que vinham votando contra, o fizeram apenas para ir contra o vereador autor dos requerimentos. Em votação, foi reprovado por 5 votos contrários (inclui voto de desempate do Presidente) e 4 favoráveis. Em oitavo lugar entrou em discussão o Requerimento no. 042/2015. O vereador Jorge, seu autor, demonstrou brevemente a importância de um parque industrial para a cidade, reforçando inclusive que tal ideia tinha se tornado uma promessa do atual prefeito no início de seu mandato. A seguir, foi posto em votação e foi reprovado por 5 votos contrários (inclui voto de desempate do Presidente) e 4 favoráveis. Em nono lugar entrou em discussão o Requerimento no. 043/2015. O vereador Jorge, seu autor, reportou a preocupação das mães que procuram vagas em creche. Vereador Fábio manifestou-se favorável. Vereador Clóvis também apoiou. Em votação, o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis. Em último lugar, entrou em discussão o Requerimento no. 044/2015. O vereador Jorge, seu autor, criticou o Prefeito dizendo que “ele gosta de aparecer (...) fala que vai fazer, mas não faz”, e disse que os esportistas de Jataizinho não vão esquecer a promessa do “calendário esportivo”. Criticou com veemência o descaso do Prefeito pelo fato do esporte ser uma opção para os jovens da cidade. E concluiu sua fala dizendo que os vereadores da situação estão acobertando o Prefeito, e que ele (Jorge) não quer levar esta fama. Vereador Maurílio apoiou o requerimento, emendando críticas ao Prefeito, dentre elas, o pagamento de R\$ 16.000,00 de taxa de arbitragem a determinado campeonato realizado. Disse que “existia uma quadrilha dentro da Prefeitura, que desviaram o dinheiro público” nas taxas de arbitragem. E disse mais, que a justiça é lenta, mas vai chegar nos culpados. A seguir, foi posto em votação e foi reprovado por 5 votos contrários (inclui voto de desempate do Presidente) e 4 favoráveis. O Sr. Presidente passa ao período das Explicações Pessoais. Durante palavra livre manifestaram-se nesta ordem os seguintes vereadores: Alex – Iniciou dizendo que o Prefeito quer calar a voz da

oposição. Se referindo à Ordem do Dia de hoje e ao Regimento Interno, comentou que acredita que pôr pedidos de informação para deliberação em plenário seria inconstitucional. Questionou o descumprimento dos 20 dias da Lei de Acesso à Informação pelo atual Presidente, inclusive mencionando que sumiram seus requerimentos protocolados na Casa, justificando os fatos pela sua inimizade com o atual Presidente. Analisou que a Câmara está se tornando quase um “Conselho Municipal”, sem autonomia, e que as inimizades estão gerando perdas para a população de Jataizinho. Disse ainda, que a Prefeitura tem “uma sala de maldades”. E a partir da situação, reportou que conversando com o empresário Luiz Simão, indicou-lhe a necessidade de um candidato “apolítico”, porque não tem esperança na atual gestão. Por último comunicou à população que traria uma denúncia na próxima reunião. Clóvis – disse que estão querendo acabar com Conj. Maria Julia para “acabar” com ele (Clóvis), mas que ele vai continuar incomodando para que solucionem os problemas municipais. Analisou que o Município está parado e que os vereadores sabem disto. Disse também que não tem sentimento de inimizade pela pessoa do Prefeito e nem dos vereadores, apenas problemas políticos, e que está fazendo seu papel de vereador. Em último lugar disse que pediram para ele dar o recado segundo o qual haverá greve no “barracão” se não for resolvida a demanda dos funcionários até o dia 20. Jorge – Criticou os vereadores que postaram em rede social que o problema junto a Viação Ouro Branco estava resolvido e na verdade nunca esteve. Avaliou que a Presidente Dilma e o Governador Beto Richa fazem casas, mas que pela incapacidade municipal “não acontece nada”. Advertiu que um município deve ter projeto para que venham recursos para o Município. No final, reportou que pessoas invadiram casas em Jataizinho; e que esta administração não fez uma casa para Jataizinho. Anilton – Criticou o Requerimento no. 034/2015 do Vereador Maurílio, pois se trata de fiscalização de sua empresa. Disse inclusive que essa atitude afasta as demais empresas do Município. Em seu desabafo, disse ser “uma pouca vergonha”, e que o requerimento pretende atingir a sua imagem. Disse que sua empresa era “pequenininha” e defendeu o ex-prefeito dizendo que ele não é “um monstro”. Maurílio – Cobrou do Vereador Anilton uma explicação pelo fato de sair o nome dele numa lista de prescrições de dívidas, sendo que “coitadinhos” foram executados pela Prefeitura antes da prescrição de suas dívidas. Disse também que não é inimigo do Prefeito, e que inclusive foi seu amigo até 2014, quando o escolheram para ser Presidente. De passagem, também narrou que nos momentos que antecederam as eleições da Câmara, os vereadores Adilson e Cícero estavam contra o atual Prefeito. E hoje, (Maurílio) por estar na oposição e ser inimigo do Prefeito, perdeu o direito de fazer requerimentos ao Prefeito. O Sr. Presidente cortou o microfone do Vereador Maurílio, e este continuou falando e queixou-se de que não pode falar o que pensa. Na sequência, o Presidente defendeu o Vereador Anilton, dizendo que ele era “uma pessoa digna, honrada e que tem família”. Então passou a comunicar um recebimento de Pedido de Instalação de Comissão Processante e Cassação de Mandato dos vereadores Alex Antonio Gomes de Faria, Clovis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira e Maurílio Martielho. Convocou

-Fábio de Moraes Polônia-
Primeiro Secretário

[illegible]